



diretrizes curriculares do curso.

A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem, permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e estudantes e desses entre si.

No AVEA, o estudante terá acesso ao professor da disciplina por meio de *e-mails*, *chats* e fóruns e ao tutor presencial, que irá auxiliá-lo durante o desenvolvimento das disciplinas, com o acompanhamento das atividades postadas, *chats* e fórum de discussões, entre outros recursos disponíveis.

Utilizar-se-á também, materiais didáticos impressos como meio de socialização do conhecimento e de orientação do processo de aprendizagem, articulados com o ambiente virtual.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso está relacionado com o material impresso e com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias é realizada com o uso do AVEA, o qual permite o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato *web*. Dentre esses, destacam-se: objetos de aprendizagem que são desenvolvidos ao longo do curso, fóruns, *chats* ou salas de bate-papo, conexões a materiais externos e atividades interativas.

Durante os encontros presenciais, os tutores deverão orientar os estudantes visando ajudá-los a superar as dificuldades quanto à aprendizagem dos conteúdos, inserção no curso, organização do tempo de estudo, atividades de estudo programadas, etc.

Os fóruns e listas de discussão, bem como parte das avaliações da aprendizagem, ocorrerão a distância, tendo em vista a troca de ideias e o aprofundamento de conteúdos que estão sendo estudados pelos estudantes ou das atividades que estão sendo por eles desenvolvidas. Os estudantes que tiverem acesso à rede a partir de suas residências poderão acessar as listas de discussão em outros dias da semana. Avaliações escritas presenciais poderão ser solicitadas.

Nas atividades a distância, os estudantes realizarão estudos individuais sobre os assuntos específicos e as atividades pedagógicas previstas para cada área de conhecimento. Para amenizar as possíveis dificuldades de comunicação entre os estudantes e os tutores, em atividades a distância, serão usadas as estruturas informatizadas centralizadas representadas, dentre outros itens, por ambiente integrado de suporte a EaD. Para qualquer esclarecimento que se fizer necessário, os estudantes ainda poderão comunicar-se pelos meios anteriormente referendados, com os demais elementos da equipe multidisciplinar encarregada do desenvolvimento do curso.



A educação a distância possui uma ferramenta vantajosa na aprendizagem educacional, que propõe um novo modo de apresentação da aprendizagem e ensaia a relação quase homológica com os processos criativos de produção do conhecimento. O educador conduz a aprendizagem pela interação do pensar, sentir e agir, com suas múltiplas relações interpessoais e com o meio permitindo uma construção dinâmica do saber.

Para isso, as atividades de aprendizagem na educação a distância, devem fornecer múltiplas representações de conteúdo. Os materiais devem apresentar o conhecimento de acordo com o contexto, evitando simplificar o domínio do conteúdo, enfatizando sempre a construção do conhecimento e não somente a transmissão de informações.

Por meio da grande diversidade de recursos midiáticos em educação a distância, o papel do autor do material didático para EAD é transferir parte de seu poder e autoridade ao leitor, que estará buscando novos elos e não uma única compreensão. Assim, o estudante poderá decidir até que nível de aprofundamento poderá levar seus estudos. Acredita-se que a educação a distância é uma possibilidade para favorecer as convivências sociais responsáveis, críticas, humanizadas de forma dinâmica e acessível.

A partir dessa situação, o sistema visa à formação de um leitor-autor, o qual terá que admitir a existência de várias respostas corretas a um só problema, pois o recurso analítico deverá sempre estar presente. Dentro dessa mesma dinâmica está a educação a distância que se constitui como uma prática educativa inserida ao novo contexto educacional.

Propõe-se uma educação que respeite o tempo e o espaço individual oferecendo as mesmas condições de ensino e aprendizagem, permitindo ao estudante, ao mesmo tempo, poder engajar-se no mundo do trabalho, visando ao desenvolvimento de conhecimentos e atitudes que o auxiliem a se relacionar com o mundo da vida e o mundo do trabalho.

Para isso, é necessário que cada conteúdo seja trabalhado em vários momentos pedagógicos, permitindo a cada discente a realização de um percurso de construção das respostas às suas indagações. Dessa forma, caberá ao educador provocar essas indagações, suscitando ao educando dúvidas que irão impeli-lo no sentido da busca capaz de suprir as carências de conhecimento sentidas.

Dentro destes princípios metodológicos, como princípio mediador, buscar-se-á um tratamento de cada unidade curricular de forma a permitir um primeiro contato do educando através do caderno didático disponível eletronicamente, o qual servirá como roteiro orientador do desenvolvimento da unidade curricular.



Partindo desse material, caberá ao educando expor seus questionamentos por via eletrônica ao professor formador que procurará esclarecê-los via *chat*, permitindo a este ter acesso aos principais aspectos a serem abordados em um segundo momento, via fórum de discussão (onde serão expostos elementos complementares para apoiar a busca das respostas por parte dos estudantes). Complementa-se o processo com as sugestões de leitura disponibilizadas na plataforma de aprendizagem (AVEA) e consultas complementares indicadas para aprofundamento do tema.

As atividades previstas em cada etapa são fundamentais neste processo de avanço progressivo em que a aplicação do conhecimento pelo estudante é compartilhada com o professor formador e os tutores, podendo incidir em novas questões para debate via fórum de discussão.

6.1 TÉCNICAS E RECURSOS PEDAGÓGICOS

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade a distância, na perspectiva de compatibilizar tecnologias e comunicação, disponibilizará diferentes formas de comunicação entre estudantes, tutores e professores ao longo do curso, com o objetivo de dinamizar opções conforme a identificação de cada estudante, sendo apresentadas nesse momento:

- **Fórum de Discussão:** ferramenta mais usual do AVEA propiciará a interatividade entre estudante-estudante e estudante-formador, oferecendo mais condições aos participantes para se conhecerem, trocar experiências e debaterem temas pertinentes. Nesse espaço, os estudantes poderão elaborar e expor suas ideias e opiniões, possibilitando as intervenções dos formadores e dos próprios colegas com o intuito de instigar a reflexão e depuração do trabalho em desenvolvimento, visando à formalização de conceitos, bem como à construção do conhecimento.
- **Bate-papo (*chat*):** esse recurso possibilitará oportunidades de interação em tempo real entre os participantes, tornando-se criativo e construído coletivamente, podendo gerar ideias e temas para serem estudados e aprofundados. No decorrer do curso, pretende-se realizar reuniões virtuais por meio dessa ferramenta, com o intuito de diagnosticar as dificuldades e inquietações durante o desenvolvimento das atividades. Nesse instante, além de esclarecer as dúvidas, caberá aos professores levar os estudantes a diferentes formas de reflexão, tais como: reflexão na ação, reflexão sobre a ação e a reflexão da ação sobre a ação, contribuindo assim para a mudança na prática do estudante.
- **Mensagens:** Recurso indicado para a circulação de mensagens privadas, definição de cronogramas e transmissão de arquivos anexados e mensagens.



- **Biblioteca Virtual:** Define-se como o local onde estarão disponíveis bibliografias, textos e artigos, além de indicações de *sites* que tratam das diferentes temáticas abordadas no curso, tais como: a problemática das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação, educação a distância, inclusão, dentre outros, com a finalidade de subsidiar o processo de formação, aliando a teoria e a prática.
- **Agenda:** Todas as atividades propostas serão disponibilizadas nessa seção da plataforma do curso. Esse recurso contribui para que o estudante possa manter-se em sintonia com as atividades que serão realizadas durante todo o processo de formação. Dessa forma, será possível a realização das atividades em momentos agendados ou de livre escolha dos participantes. Nos momentos agendados, todos os participantes estarão trabalhando virtualmente em dias e horários pré-estabelecidos. Para as demais atividades, trabalharão de acordo com suas possibilidades. Os formadores deverão acompanhar o desenvolvimento das atividades, dando as orientações necessárias e oferecendo apoio aos participantes.
- **Vídeoaula:** possibilita ao estudante visualizar o conteúdo em audiovisual, seja por uma aula de um professor, depoimento de um profissional da área ou ainda uma demonstração de técnica. A vídeoaula permite um enriquecimento do conteúdo do curso.

Além dos mecanismos de comunicação descritos acima, os professores poderão utilizar DVD, material impresso e videoconferência em caso de disponibilidade técnica e logística. Utilizarão também os recursos existentes nos polos e no IFMS, pois a equipe multidisciplinar do Núcleo de Educação a Distância – NUEAD, será a responsável pela produção, diagramação, editoração, revisão e por tornar disponível todo o material didático, seja ele impresso e digital ou somente digital.

Entre os materiais pedagógicos disponíveis, destacam-se:

- Material didático impresso;
- Articulação e complementaridade dos materiais impressos, materiais audiovisuais ou materiais para *Internet (Web)*;
- Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem;
- Materiais educacionais propiciando a abordagem interdisciplinar e contextualizada dos conteúdos;
- Manual do estudante.

O material didático do curso, no âmbito da presente proposta curricular, configura-se como um dos sinalizadores dos recortes de conteúdo feitos nas áreas de conhecimento e das abordagens metodológicas propostas. Os materiais didáticos devem traduzir os objetivos do curso, abordar os



conteúdos expressos nas ementas e levar os estudantes a alcançarem os resultados esperados em termos de conhecimentos, habilidades, hábitos e atitudes.

A relação teoria-prática deverá permear os materiais instrucionais de modo a propor uma sólida formação teórica que possibilite a compreensão do fazer pedagógico e enraizado nas práticas pedagógicas, nos saberes profissionais, evitando-se a clássica separação entre os conteúdos e as metodologias.

Para tanto, serão utilizados materiais instrucionais que foram pensados a partir dos seguintes critérios: disponibilidade de acesso pela população envolvida, capacidade de produção do IFMS, distribuição, custo, contexto, informações culturais.

Enfim, o material didático configura-se num instrumento fundamental para a integração das atividades desenvolvidas será a plataforma de aprendizagem do curso (AVEA), eixo condutor e orientador da totalidade das ações pedagógicas.

6.2 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E METODOLOGIA EM EAD

A EAD, dentro de sua especificidade, precisa ser pensada quanto a sua metodologia de modo a propiciar aos estudantes o pleno acesso à interação necessária para a construção das competências delineadas para o perfil profissional. Assim, neste CST em Gestão Pública, os professores e tutores a distância e presenciais deverão utilizar-se de uma metodologia que garanta a troca de informações entre os estudantes, professores e tutores.

Por meio da condução não diretiva do processo é que o estudante construirá sua própria aprendizagem. O Tutor será um mediador fornecendo os instrumentos e conteúdos necessários à construção dos conceitos científicos que selam os conhecimentos.

O Tutor presencial deverá incentivar permanentemente e sensibilizar o estudante sobre o que vai fazer. Deve valorizar a importância da participação ativa do estudante em todo processo de orientação e aprendizagem, considerando-o como protagonista de sua própria aprendizagem. Os estudantes deverão ser capazes de sair de uma postura passiva, assumindo um papel mais ativo no processo, tornando-se agente de sua própria aprendizagem na busca da construção dos seus conhecimentos. Para tal, serão disponibilizados meios para que o estudante desenvolva sua capacidade de julgamento, de forma suficiente, para que ele próprio esteja apto a buscar, selecionar e interpretar informações relevantes ao aprendizado.

A prática pedagógica em EAD depende, pois, do processo de comunicação entre estudantes, professores, tutores a distância e presencial. Neste projeto, essa comunicação dar-se-á por meio de



momentos presenciais, fundamentais para a formação do estudante, buscando garantir a plenitude da formação e os conceitos norteadores da educação à distância.

Nos encontros presenciais serão utilizadas metodologias que promovam a discussão e reflexão conceitual, bem como, ações práticas de aplicação por meio dos laboratórios equipados com computadores, utilizando-se de programas específicos por conteúdo, conforme necessidade da Unidade Curricular em questão.

7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Como o ato de avaliar não se limita a testar, medir e quantificar, a avaliação formativa será realizada ao longo do processo, pois o IFMS entende que a avaliação da aprendizagem tem como princípio o desenvolvimento de competências, da capacidade de construir conhecimentos técnicos, tecnológicos e gerenciais, a partir das necessidades observadas na prática social e profissional.

Utilizando-se de critérios claramente explicitados, são avaliados os conhecimentos e o modo como os estudantes fazem uso deles com a observação do desempenho revelado pelos estudantes nas diferentes ações solicitadas, e tal percepção é compreendida como parte do processo de aprendizagem. Dessa forma, para se estabelecer um diagnóstico acerca da formação do discente, serão observados os trabalhos a serem desenvolvidos na sala de aula virtual, envolvendo fóruns, atividades, leituras e exercícios sob a orientação dos tutores a distância (online), que registram e acompanham as atividades realizadas pelos estudantes, individualmente ou em grupo, a fim de melhor planejar suas ações e promover estratégias de intervenções pedagógicas diferentes.

Nesse contexto a operacionalização da avaliação do rendimento do estudante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do IFMS na modalidade a distância, abrange os seguintes aspectos:

- I. verificação de frequência nos encontros presenciais e no sistema AVA;
- II. avaliação da aprendizagem.

A verificação da frequência será realizada a partir da presença do estudante das atividades realizadas no polo de apoio presencial com horários previamente estipulados e divulgados pela coordenação do curso.

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma processual e contínua, como já mencionada, por meio de avaliações parciais elaboradas pelos professores-pesquisadores, contemplando o conteúdo ministrado no decorrer da unidade curricular e pelo menos uma



avaliação final, também formulada pelos professores-pesquisadores, contemplando todo o conteúdo da unidade curricular, cuja soma resultará na nota final, computada de 0 (zero) a 10 (dez).

O critério do professor-pesquisador, observando a natureza da disciplina ou dos conteúdos em estudo, poderá ser utilizado variados instrumentos de avaliação, tais como: a apresentação de um trabalho de pesquisa, artigo, projeto ou protótipo, estudo dirigido, nas mesmas condições descritas.

As avaliações parciais representarão 40% da nota final e referem-se às atividades realizadas no AVEA e nos encontros presenciais. A avaliação final representará 60% da nota final e será predominantemente uma prova escrita a ser aplicada no final da disciplina.

Os indicadores quantitativos que a atividade de avaliação, na forma apresentada, fornece é mais um elemento que propicia a reflexão sobre o melhor caminho a ser construído durante a formação do profissional, tentando resgatar o potencial de cada um dos estudantes, uma vez que a avaliação é vista como um processo indispensável para o replanejamento das ações educativas.

A recuperação contínua da aprendizagem será assegurada pelo tutor, através do acompanhamento das atividades desenvolvidas nos encontros presenciais e via *chat* com o professor, bem como as desenvolvidas a distância pelo estudante, considerando-se prioritariamente a assimilação dos conteúdos e não apenas a nota.

Considerar-se-á aprovado em cada unidade curricular o estudante que obtiver frequência às atividades igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 7,0 (sete).

7.1. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

Disciplinas cursadas em outra instituição de ensino superior ou em outro curso superior da própria instituição podem ser aproveitadas no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade EaD, com as cargas horárias e ementas correspondentes.

Para isso, o discente deve requerer a convalidação das disciplinas desejadas na Central de Relacionamento (CEREL) do câmpus, anexando à documentação comprobatória. O pedido será analisado por uma comissão composta por 3 professores, responsáveis por verificar a documentação apresentada e convalidar ou não as disciplinas de acordo com o artigos 22 do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFMS, que trata dos aspectos operacionais relativos à convalidação de unidades curriculares para aproveitamento de estudos.

Há também a possibilidade de comprovação de conhecimentos, na forma de exame de suficiência de saberes, por meio de exame, seguindo as características de cada unidade curricular em



questão, objetivando a dispensa de disciplinas da matriz curricular do curso. A oferta do exame de suficiência está sujeita à concordância do professor da disciplina e aprovação do coordenador de curso. Os demais aspectos operacionais e normativos deste tipo de certificação estão descritos no Regulamento da Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFMS, artigo 38.

8. INFRAESTRUTURA DO CURSO

8.1 Pólo de apoio presencial

É um espaço físico para a execução descentralizada de algumas das funções didático-administrativas de cursos a distância. Pólos de educação a distância são unidades operativas, distribuídas nos municípios do estado, que poderão ser organizadas em conjunto com outras instituições, para a execução descentralizada de funções pedagógico-administrativas do curso, quando for o caso.

Dessa forma, o curso será oferecido na sede provisória dos câmpus situados nos municípios de Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Dourados, Jardim, Ladário, Naviraí, Nova Andradina e Ponta Porã, assim como nos respectivos polos avançados em cooperação com as prefeituras e outras instituições públicas ou privadas de cada cidade/distrito e conta com laboratórios que possuem os *softwares* mais comuns para edição textos e planilhas, utilização e compilação dos programas utilizados em aula.

Softwares complementares são instalados a pedido dos professores, conforme necessidade prevista por cada disciplina. Além disso, cada computador conta com acesso a internet banda larga. Também é permitida a utilização de *notebooks* particulares dos discentes, caso optem por utilizá-los em atividades presenciais.

Atualmente, as salas de aula contam com quadro branco e projetores. A instituição também oferece projetores móveis, caso haja necessidade. Sendo assim, todos os polos presenciais contam com dependências físicas e recursos tecnológicos suficientes para atender as demandas do curso.

No quadro a seguir encontram-se, especificados os espaços físicos gerais utilizados pelos polos de Educação a Distância, assim como os equipamentos.



Câmpus	Equipamentos	Quantidades
Todos os câmpus/polo	Computadores com conexão a internet banda larga	25
	Fones de ouvido	25
	Lousa branca	01
	Projetor	01
	Impressora	01

Quadro 1- Espaços Físicos

8.2 – Laboratório de informática com programas específicos.

LABORATÓRIO 1	Laboratório: Informática e Arquitetura de Computadores
<i>Internet</i>	Acesso à Internet Banda Larga
Máquinas	20 máquinas
<i>Softwares</i>	Programas mais comuns para edição textos e planilhas, utilização e compilação dos programas utilizados em aula: <i>OpenOffice, JDK Java, Apache Tomcat, Netbeans e Eclipse IDE, Android SDK, PHP, Mysql, PostgreSQL</i> , dentre outros solicitados pelos professores.
Sistema Operacional	<i>Windows e Linux</i>
Outros recursos	Lousa de vidro, condicionador de ar e projetores móveis

O curso conta com uma equipe multidisciplinar que assume papéis complementares na realização do PPC, que vão desde a gestão administrativa até a ação pedagógica. São eles: coordenadores, professores e tutores.

8.2 Coordenador de EAD da IES

O professor coordenador em educação a distância tem a função de gerir o processo de transposição de todo o material desenvolvido para a linguagem em EaD, orientando os tutores e docentes no processo de aprendizagem, gerenciando pedagogicamente o ambiente virtual e todas as ferramentas tecnológicas utilizadas no curso. Cabe a este profissional, em parceria com os



especialistas em Tecnologias da Informação, unificar a linguagem em EaD do curso, considerando o PPC, o público alvo e os recursos disponíveis. Em suma, o coordenador atua com os discentes, docentes, tutores e técnicos, observando os obstáculos no processo de aprendizagem, propondo novas estratégias e realizando avaliações constantes durante o processo.

8.2 Docente

O docente operacionaliza a disciplina, elaboram do plano de curso, o material didático, atividades e avaliações, além de orientar os tutores nos objetivos e problemas relativos ao do conteúdo. Por meio do contato do professor/estudante, realizado pelo *chat*, e da correção das atividades avaliativas, o professor acompanha os estudantes, em seu processo de ensino aprendizagem. Cabe ao docente, ainda, construir com os especialistas em tecnologia abordagens inovadoras de ensino e aprendizagem. O professor, como usuário pleno das tecnologias precisa propor formas de interação do conteúdo a ser ensinado por outras mídias a fim de adequar a metodologia a modalidade de educação a distância.

8.3 Tutor

O tutor é um profissional que atua nas mediações pedagógicas, geralmente facilitando a aprendizagem dos estudantes. Seu papel é importante nos sistemas de EAD, sendo o principal responsável pelo processo de acompanhamento e controle do ensino-aprendizagem.

O Tutor presencial atende o estudante diretamente no pólo, organizando a transmissão das aulas gravadas, orientando-o na execução de suas atividades, auxiliando-o na organização do seu tempo e dos seus estudos. O tutor presencial é a figura mais próxima dos estudantes, é ele que orienta a aprendizagem e motiva o estudante. Para isso, o foco de sua ação pedagógica não está direcionado apenas para a aquisição do conteúdo, mas também para o desenvolvimento de uma série de habilidades e competências que permeiam a aprendizagem. É preciso, pois, que o tutor conheça todas as ferramentas tecnológicas utilizadas no curso.

Tutor a distância: É um profissional graduado na área do curso ou afins, devidamente capacitado para uso das TICs, media o processo pedagógico com os estudantes geograficamente distantes e



referenciado aos polos de apoio presencial. Uma das atribuições do tutor a distância: esclarecer dúvidas pelos fóruns de discussão na internet, pelo telefone, pela participação em videoconferências, promover espaços de construção coletiva de conhecimento; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem. Da mesma forma que o tutor presencial e o docente, este profissional precisa ser usuário pleno das tecnologias de informação utilizadas no curso e precisa investigar e analisar como se realiza a aprendizagem e quais as ferramentas possíveis de utilização para viabilizá-las. Com isso terá condições de responder as necessidades dos estudantes de forma a orientar individualmente a solução de problemas e dúvidas em relação aos conteúdos a serem aprendidos.

8.5 BIBLIOTECA

As bibliotecas dos campi do IFMS têm por finalidade, entre outras, apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo o aprendizado individual e o desenvolvimento social e intelectual do usuário. Para tanto, conta com servidores especializados – bibliotecários – que têm, além de suas atribuições relativas à catalogação, manutenção e organização do acervo, a competência de orientar os estudantes sobre procedimentos de pesquisa, empréstimo, normatização de trabalhos acadêmicos e demais serviços do setor.

As bibliotecas funcionam de segunda à sexta-feira das 7h30 às 21h30. Possuem um vasto acervo de livros de diversas áreas do conhecimento, além das bibliografias indicadas para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública e permite que os livros sejam lidos nos próprios ambientes determinados pela biblioteca ou tomados por empréstimo, por tempo determinado. Atualmente conta com dois ambientes para os estudantes:

- Ambiente de pesquisa, com computadores com acesso à internet e Periódicos Capes;
- Anexo para leitura e estudo com capacidade para mais de 60 lugares.

Além do mais, a bibliografia complementar citada nas ementas dos cursos são acervos digitais que estão disponíveis em sites de domínio público, o que proporciona acesso a todos os estudantes inscritos no curso.



9. RECURSOS HUMANOS

9.1 CORPO DOCENTE

Docentes	Graduação	Titulação	Regime de trabalho
Edilene Maria de Oliveira	Administração	Mestre	DE
Elaine B. Monteiro Cassiano	Administração	Mestre	DE
Reinaldo Mesquita Cassiano	Administração	Mestre	DE
João Massuda Junior	Administração	Mestre	DE
Marcus Osório da Silva	Administração	Especialista	DE
Geórgia A. Velasquez Ferraz	Administração	Mestre	DE
Suellen Moreira de Oliveira	Administração	Doutora	DE
Lesley Soares Bueno	Administração	Mestre	DE
Suellen Moreira de Oliveira	Administração	Mestre	DE

Quadro 2 – Corpo Docente responsável pelas disciplinas do curso.

9.4 EQUIPE TÉCNICO ADMINISTRATIVA DE APOIO À GESTÃO DO CURSO

Servidores	Função	Experiência em Ead
Flavia Regina Grego	Pedagoga	1 ano
Carlitos Fioravante Vieira de Oliveira	Analista de Tecnologia da Informação	7 anos
Luiz Fernando Alvino	Analista de Tecnologia da Informação	6 anos
Leandro de Souza Lima	Técnico em assuntos educacionais	1 ano
Clóvis Gomes Ferreira	Técnico em Audiovisual	10 anos
Jeferson Velasques Rodrigues	Professor Ens. Básico Tecn. Tecnológico – Coordenador de Produção de Recursos Didáticos	6 anos
Mario Agnelo Werdemberg dos Santos	Técnico em Audiovisual	7 anos
Gert Fernando de Oliveira Richter	Analista de Tecnologia da Informação	7 anos
Marcio Norimatsu	Técnico em assuntos educacionais	1 ano



Felipe Freitas Pires	Auxiliar Administrativo	4 anos
-----------------------------	-------------------------	--------

Quadro 3 – Equipe de apoio técnico administrativo para a gestão do curso

9.3 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) foi constituído seguindo os princípios e atribuições estabelecidos na Resolução CONAES nº. 01/2010. O NDE constitui-se em um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento e atuação no processo de concepção, consolidação, avaliação contínua e atualização do Projeto Pedagógico do Curso. A estrutura e as atribuições do Núcleo estão previstas no Regulamento do Núcleo Docente Estruturante, disponível no sítio do IFMS (<http://www.ifms.edu.br/wp-content/uploads/2012/05/Regulamento-Nucleo-Docente-Estruturante.pdf>).

O NDE deste curso foi constituído em 13 de Maio de 2015 e publicado na Portaria Nº 575. A tabela a seguir apresenta os membros do NDE, sendo o presidente a Professora Suellen Moreira de Oliveira.

Quadro Membros do Núcleo Docente Estruturante.

Docente	Graduação	Titulação	Regime de trabalho
Suellen Moreira de Oliveira	Administração	Doutora	DE
Edilene Maria de Oliveira	Administração	Mestre	DE
Elaine B. Monteiro Cassiano	Administração	Mestre	DE
João Massuda Junior	Administração	Mestre	DE
Lesley Soares Bueno	Administração	Mestre	DE

9.4 COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo, normativo, de planejamento acadêmico e executivo, para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão em conformidade com as diretrizes da instituição. As atribuições do Colegiado do Curso estão previstas no regulamento publicado no sítio do IFMS (<http://www.ifms.edu.br/wp-content/uploads/2012/05/Regulamento-Colegiado-de-Curso.pdf>).

A tabela a seguir apresenta os membros do Colegiado do Curso, sendo o presidente o primeiro.



Quadro X – Membros do Colegiado do Curso.

Membro	Cargo	Titulação	Regime de trabalho
Suellen Moreira de Oliveira	Administração	Doutora	DE
Lesley Soares Bueno	Administração	Mestre	DE
Edilene Maria de Oliveira	Administração	Mestre	DE
Reinaldo Mesquita Cassiano	Administração	Mestre	DE

9.5 COORDENAÇÃO DO CURSO

O Coordenador de curso é o principal responsável pela criação e manutenção do projeto pedagógico do curso, visando sempre o fortalecimento do curso, e por consequente da instituição. Por isso, o coordenador de curso automaticamente assume a presidência do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado de Curso.

Coordenação do CST em Gestão Pública	
Nome	Profa. Dra. Suellen Moreira de Oliveira
e-mail:	suellen.oliviera@ifms.edu.br
Telefone:	(67) 8139-5804
Titulação	Doutora em Administração
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva

Tabela 7: Titulação, Formação e Regime de Trabalho do Coordenador de Curso

A coordenadora é responsável, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso, pela elaboração e execução do PPC do curso bem como acompanhar todas as atividades realizadas no curso e todo o processo de sua execução. É responsável pelas ações que cumprem os objetivos do curso, definidos no PPC, segundo orientações do Catálogo dos Cursos de Tecnologia e diretrizes curriculares nacionais, bem como os instrumentos que atendam o mínimo de qualidade exigido pelo Ministério da Educação. Cabe ao Coordenador elaborar e acompanhar os horários de execução das unidades curriculares, bem como resolver os eventuais problemas inerentes à execução das mesmas. Cabe-lhe ainda, incentivar a participação de docentes e estudantes em projetos de extensão e pesquisa, principalmente em Iniciação Científica, bem como a



produção e publicação dos trabalhos desenvolvidos pelos atores do curso. O Coordenador monitora e delega tarefas, também, para o bom andamento das atividades do curso, sejam elas presenciais ou realizadas a partir do ambiente virtual.

10. APOIO AO DISCENTE

O IFMS conta com uma equipe multidisciplinar para apoio às atividades de ensino e ao estudante, com especial atenção às condições de permanência e êxito dos estudantes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com isso, tem implantado programas, tais como:

- Programa bolsa permanência, que consiste numa ajuda financeira mensal, oferecida aos estudantes mais carentes, mediante comprovação de renda, segundo as regras previstas em edital público.
- Passe gratuito para transporte coletivo, oferecido pelo município, para aqueles que necessitam do transporte público.
- Programa de auxílio financeiro na forma de diárias para eventos de pesquisa ou extensão, sob interesse da instituição ou mediante justificativa ou apresentação de projeto ou edital.
- Programas de seleção de bolsistas para projetos de iniciação científica, mediante edital público.

10.1. AÇÕES PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO DO ESTUDANTE

Com o intuito de favorecer a permanência e o êxito do estudante no curso, a instituição planeja ações que objetivam criar condições para que os estudantes desenvolvam as habilidades e competências necessárias ao cumprimento das atividades propostas nas diferentes unidades curriculares. Com elas, pretende-se minimizar a deficiência de conhecimento apresentada pelos egressos do Ensino Médio. Desta forma, tais atividades destinam-se prioritariamente, mas não exclusivamente aos estudantes do primeiro período deste curso.

Uma destas ações são as aulas do Reforço Acadêmico, transmitidas via web, oferecidas de forma livre no AVA, e contam com material complementar (exercícios de fixação, material do professor, etc.). Sua abordagem versa sobre os tópicos onde se observam maior dificuldade nas disciplinas Língua Portuguesa e Matemática, consideradas essenciais para qualquer formação superior.



A instituição pode, ainda, oferecer cursos, disciplinas ou atividades programadas em horários ou meios especiais, com metodologia adequada para o estudante em dependência ou adaptação, ou para estudante reprovado em unidade curricular, para que se compatibilizem com as suas atividades regulares, nos termos das normas constantes em regulamento próprio.

10.2. NÚCLEO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E EDUCACIONAL (NUGED)

O Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional - NUGED, é um núcleo subordinado à Direção Geral- DIRGE dos câmpus, responsável pela assessoria técnica especializada. Caracterizado como uma equipe multidisciplinar, tem como objetivo principal implementar ações que promovam o desenvolvimento escolar e institucional com eficiência, eficácia e efetividade. Atende as demandas institucionais de acordo com as atribuições específicas de cada cargo que compõe o Núcleo, acompanhando os estudantes e servidores na identificação das dificuldades inerentes aos processos da instituição, dentre eles as atividades de ensino e aprendizagem.

As Ações dos Pedagogos nos câmpus estão relacionadas a organizar, juntamente com a Direção de Ensino - DIREN e Coordenações, a Semana Pedagógica, prevendo reuniões formativas, abertura do semestre letivo, promoção e divulgação de atividades pedagógicas que tenham apresentado bons resultados, organização, análise e repasse dos resultados da Avaliação do Docente pelo Discente, orientando-a implementação de ações de melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

O Assistente Social no câmpus implementa as ações da Assistência Estudantil, que têm como objetivo incentivar o discente em sua formação educacional, visando a redução dos índices de evasão escolar, decorrentes de dificuldades de ordem socioeconômica.

O Psicólogo faz o atendimento à comunidade escolar, visando conhecer dificuldades inerentes ao processo educativo, assim como, aspectos biopsicossociais que interfiram na aprendizagem. Pode ainda, orientar, encaminhar e acompanhar estudantes às alternativas cabíveis a resolução dos problemas observados. Tem um papel de suma importância nas atividades e projetos visando prevenir, identificar e resolver problemas psicossociais que possam prejudicar o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes.



10.3. NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais/ Específicas (NAPNE) do Instituto Federal é um programa que tem por finalidade possibilitar e garantir o acesso e permanência do estudante com necessidades educacionais especiais, sejam elas temporárias ou permanentes. O NAPNE visa à implantação de ações de educação inclusiva, auxiliando na aprendizagem do estudante. Para isso, realiza o trabalho de captação de agentes formadores, orientação aos docentes e atendimento às famílias para encaminhamentos, quando necessário.

10.4. REGIME DOMICILIAR

Conforme previsto nos artigos 33 ao 48 do Regulamento Disciplinar Discente do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul, disponível no sítio do IFMS, estudantes gestantes, portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados podem, sob determinadas circunstâncias, podem requerer Regime Domiciliar. No Regime Domiciliar é assegurado ao estudante acompanhamento e a continuidade de suas atividades acadêmicas, segundo as regras descritas no regulamento acima citado.

10.5. ACOMPANHAMENTO AO EGRESSO

O acompanhamento de egressos é um mecanismo de singular importância para a retroalimentação do currículo escolar, visto que permite à instituição avaliar o desempenho de seus estudantes e o seu próprio desempenho. Nesse sentido, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul mantém um cadastro atualizado das empresas parceiras e dos estudantes que concluem os cursos e ingressam no mundo de trabalho, possibilitando o acompanhamento, ainda que de forma incipiente, dos seus egressos. Para esse acompanhamento, a divulgação e comunicação pode ser feita via *e-mail* ou publicações no sítio do IFMS e poderão ser realizados Encontros de Egressos.

11. DIPLOMAÇÃO

Após a adquirirem todas as competências previstas nos objetivos do curso e cumpridas todas as unidades curriculares que compõem a matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, será conferido ao discente o Diploma de Tecnológico em Gestão Pública, de acordo



com a Lei nº.9.394/96, Parecer CNE/CES nº. 436/2001, Resolução CNP/CP nº. 3 de 18 de dezembro de 2002.

O tempo máximo para a integralização curricular do curso e regras para trancamento de matrícula está previstos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação, no sítio do IFMS.

12. AVALIAÇÃO DO CURSO

O IFMS oferece mecanismos de avaliação permanente da efetividade do processo de ensino-aprendizagem, visando compatibilizar a oferta de vagas e o modelo do curso com a demanda do mercado de trabalho. Uma delas é a auto avaliação institucional, organizada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, segundo os parâmetros da Lei 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES.

A avaliação dos Cursos de Nível Superior no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – IFMS é realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que tem como função conduzir os processos de avaliação interna da instituição, assim como sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) é responsável por subsidiar a implantação de políticas públicas na área da educação, organizar assuntos dos processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam o credenciamento e credenciamento de instituições de ensino superior, bem como reconhecimento e renovação de cursos de graduação oferecidos.

A legislação prevê os seguintes processos de avaliação, o Avalies – Avaliação das Instituições de Educação Superior: auto avaliação (coordenada pela CPA) e Avaliação externa (realizada por comissões designadas pelo Inep), bem como a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Paralelamente é aplicada em todos os semestres a Avaliação do Docente pelo Discente-ADD, que verifica especificamente a atuação dos docentes no que diz respeito aos aspectos didáticos relacionados a planejamento, metodologia de ensino e avaliação da aprendizagem.

Além disso, a atuação do NDE e do Colegiado de Curso, em conjunto com o coordenador de curso, no sentido de consolidar mecanismos que possibilitem a permanente avaliação dos objetivos do curso. Desta forma, pretende-se detectar os pontos que precisam ser melhorados no ambiente organizacional e a partir dessa sistematização promover os avanços que irão contribuir de



maneira significativa para melhoria da Instituição e dos cursos superiores.

13. REFERÊNCIAS

IFMS. Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS). Disponível em: <<http://www.ifms.edu.br/>>. Acesso em: 10/10/2013.

IBGE. Estatísticas do Cadastro Central de Empresas - 2011 - Campo Grande – MS. 2011. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/temas.php?codmun=500270&idtema=115&search=mato-grosso-do-sul|campo-grande|estatisticas-do-cadastro-central-de-empresas-2011>>. Acesso em: 02 Abril de 2013.

_____. Parecer CNE/CES nº 239/2008. Carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pces239_08.pdf>. Acesso em 01/02/2013.

BRASIL. Lei nº 9.394/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. Decreto nº 5.154/2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CP nº 03/2002. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico. Brasília/DF: 2002.

_____. Parecer CNE/CP nº 29/2002. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais no Nível de Tecnólogo. Brasília/DF: 2002.

_____. INSTRUÇÃO DE SERVIÇO PROEN Nº 002 de 05 de julho de 2013. Trata do Regime Especial de Dependência dos Cursos de Graduação do IFMS. Disponível em: <http://www.ifms.edu.br/wp-content/uploads/2013/07/Instru%C3%A7%C3%A3o-de-servi%C3%A7o-n%C2%BA-002-Regime_Especial_Dependencia.pdf>. Acesso em: 10/10/2013.



IFMS. ESTATUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL . Disponível em < <http://www.ifms.edu.br/wp-content/uploads/2012/08/ESTATUTO-DO-IFMS.pdf> />. Acesso em: 10/10/2003.

Lei nº. 9.394/96. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

PARECER CNE/CES 436/2001. Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de Tecnólogos.
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0436.pdf>

RESOLUÇÃO CNE/CP 3, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.
http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_resol03.pdf.

UFPR. Universidade Federal do Paraná. Licença Gestante Maternidade, Saúde, e Exercícios Domiciliares. Disponível em:. <http://www.admpublica.ufpr.br/node/licenca>. Acesso em 20 de outubro de 2014.